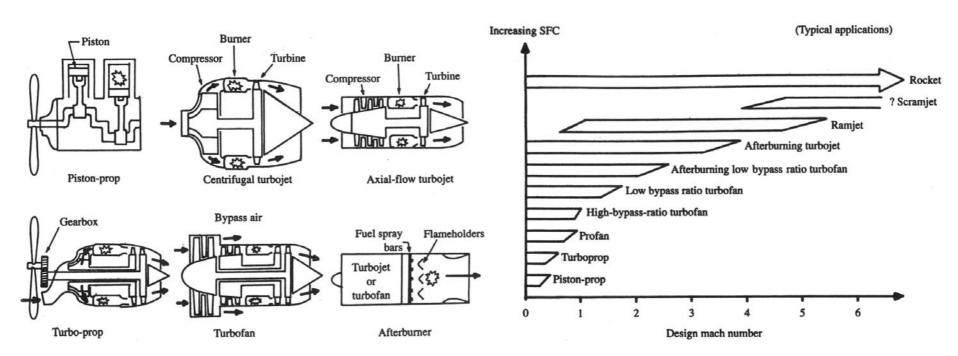
Integração do Sistema Propulsivo e do Sistema de Combustível

- É necessário integrar o motor e sistemas acessórios na configuração e estrutura da aeronave;
- Para isso as dimensões e geometria do motor e sistemas acessórios têm que ser conhecidos e definidos;
- O sistema de combustível também tem que ser definido de acordo com o espaço e geometria disponíveis.

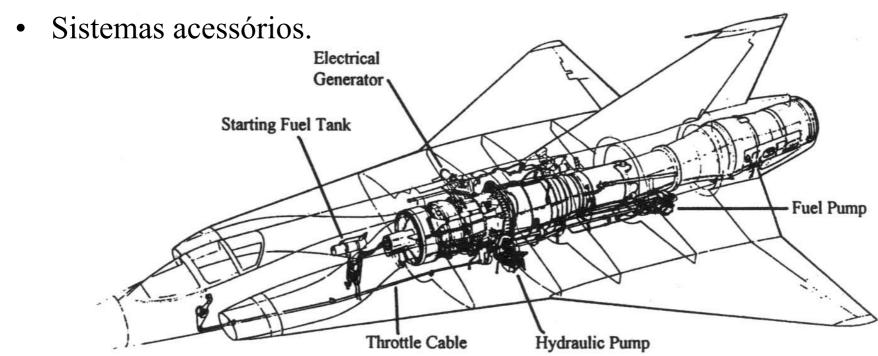
Selecção do tipo de motor

- Regime de voo;
- Condições de operação;
- Custos de aquisição e manutenção;



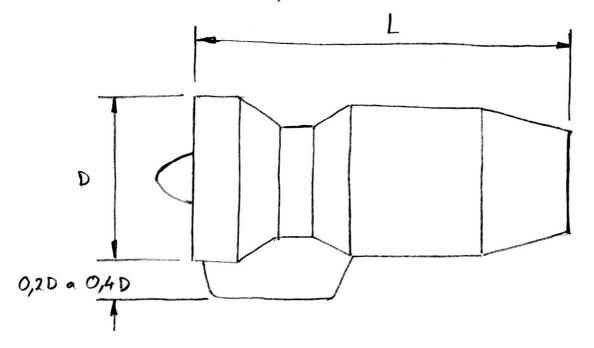
Propulsão a jacto (1)

- Entrada de ar e tubeira de escape;
- Ar de arrefecimento;
- Instalação e remoção do motor;
- Estrutura de suporte;



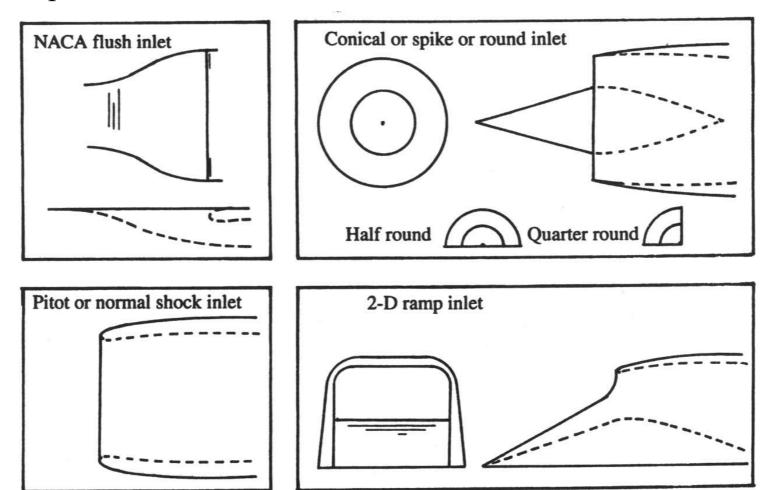
Propulsão a jacto (2)

- Dimensões típicas (motor elástico):
 - Comprimento $L = L_{real}(SF)^{0,4}$;
 - Diâmetro D = $D_{real}(SF)^{0.5}$;
 - Peso W = $W_{real}(SF)^{1,1}$;
 - Factor de escala $SF = T_{req}/T_{real}$.



Propulsão a jacto (3)

• Tipos de entrada de ar.



Propulsão a jacto (4)

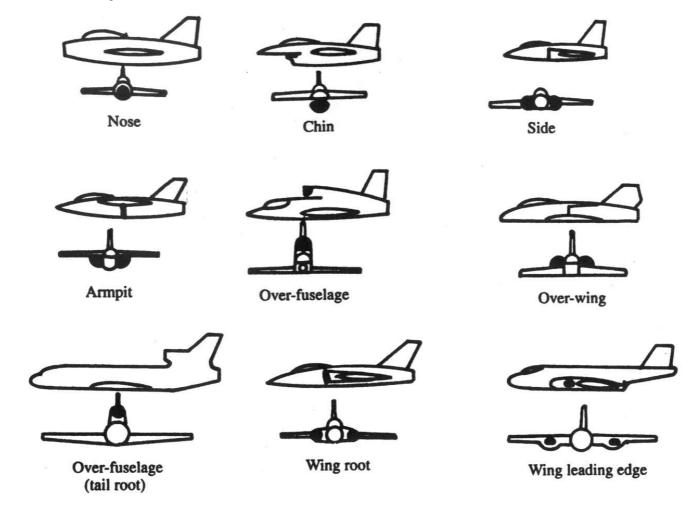
- Função da entrada de ar:
 - Conduzir ar com o caudal necessário até à entrada do motor;
 - Desacelerar o ar para um Mach de 0,4 a 0,5;
- Entradas de ar subsónicas:
 - NACA têm uma recuperação de pressão de cerca de 90% e são usadas, principalmente para ar de arrefecimento e em unidades de potência auxiliar;
 - Pitot têm uma recuperação de pressão de 100%;

• Entradas de ar supersónicas:

Tipo de entrada de ar	Recuperação de pressão	Peso	Resistência	Complexida de	Mach
	1				
Cone	+	+	-	-	> 2
Rampa	-	1	+	+	< 2

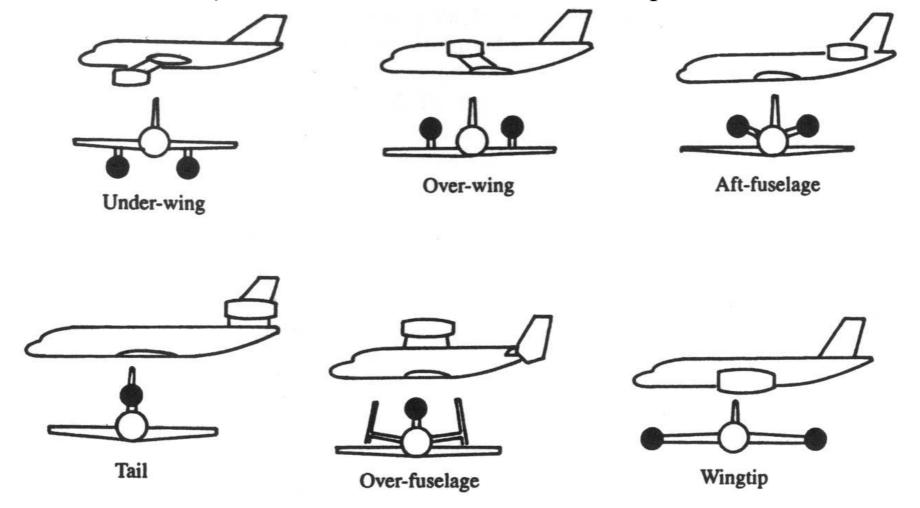
Propulsão a jacto (5)

• Localização da entrada de ar – motores embutidos:



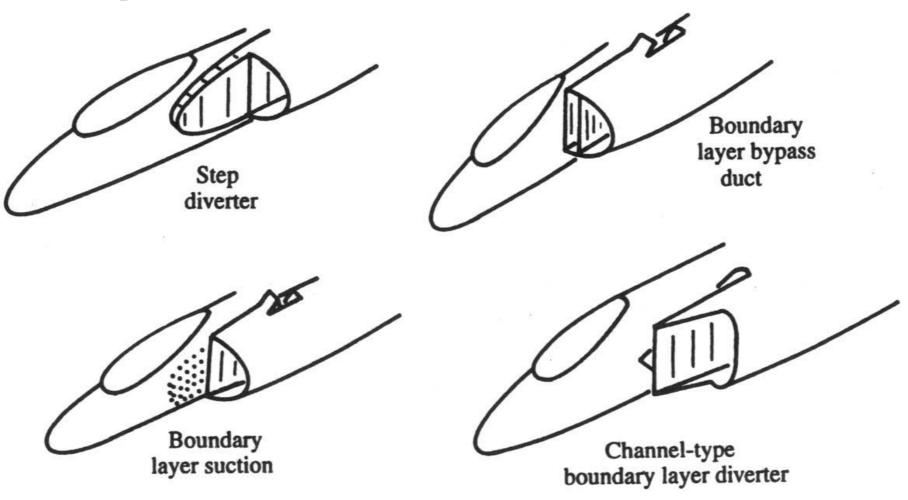
Propulsão a jacto (6)

• Localização da entrada de ar – motores suspensos:



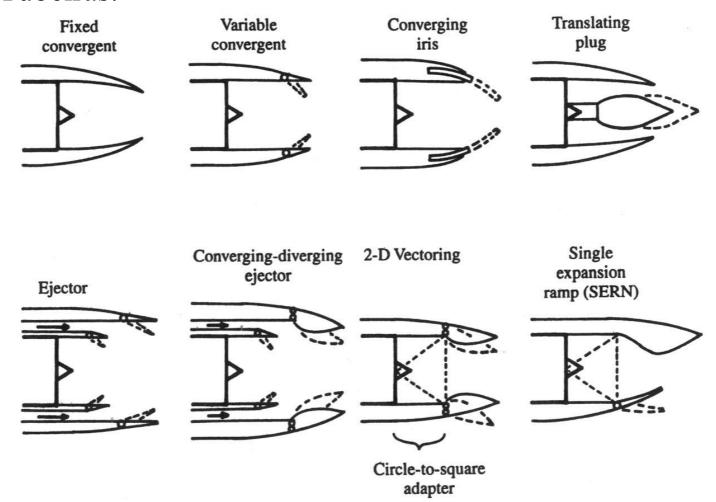
Propulsão a jacto (7)

• Separadores de camada limite:



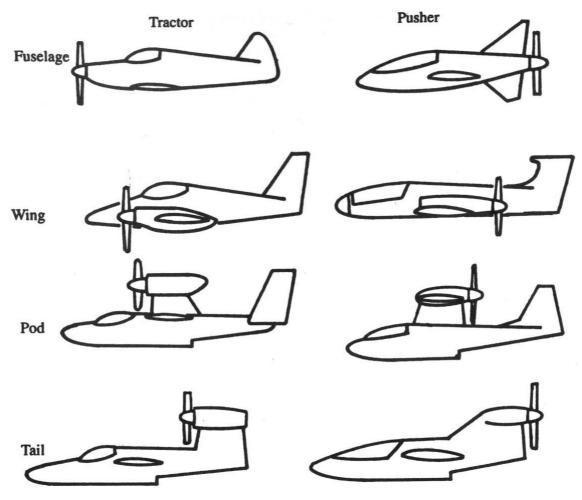
Propulsão a jacto (8)

• Tubeiras:



Propulsão a hélice (1)

• Localização do hélice:



Propulsão a hélice (2)

• Hélice "puxa":

- Motor à frente:
 - Tende a encurtar a parte dianteira da fuselagem;
 - Empenagens mais pequenas e melhor estabilidade;
- Ar de arrefecimento mais facilmente obtido;
- O hélice está em escoamento não perturbado.

• Hélice "empurra":

- Redução da resistência de fricção porque o avião voa em ar não perturbado;
- A área molhada da fuselagem pode ser reduzida com o motor na fuselagem. O escoamento para o hélice permite ângulos de fuga mais pronunciados, encurtando a fuselagem, sem separação do escoamento;

Propulsão a hélice (3)

- Hélice "empurra" (cont.):
 - A combinação canard-empurra é boa porque o canard requer um braço mais pequeno do que a EH – redução da área molhada;
 - Redução de ruído:
 - Exaustão do motor fica atrás;
 - Escoamento do hélice não afecta a fuselagem;
 - Trem de aterragem mais longo para protecção do hélice;
 - O Hélice pode ser danificado mais facilmente por objectos que saltam da pista devido ao trem de aterragem;
 - Arrefecimento do motor menos eficiente.

Propulsão a hélice (4)

• Hélice nas asas:

- Reduz a resistência parasita da fuselagem esta fica fora do escoamento do hélice;
- Reduz o peso estrutural da asa;
- Possível danificação da fuselagem quando existe ruptura de uma pá;
- Hélice "empurra" nas asas provoca vibrações devido à diferença de pressão entre o intradorso e o extradorso da asa;

Hélices suspensos:

- Usados em hidroaviões ou anfibios;
- A linha de tracção está muito acima do CG e pode criar problemas de controlo com o aumento da potência (momento de picada elevado). Corrige-se com área de EH elevada.

Propulsão a hélice (5)

- Estimativa da dimensão do motor:
 - Pode estimar-se a dimensão do motor estatisticamente, caso este ainda não seja conhecido.

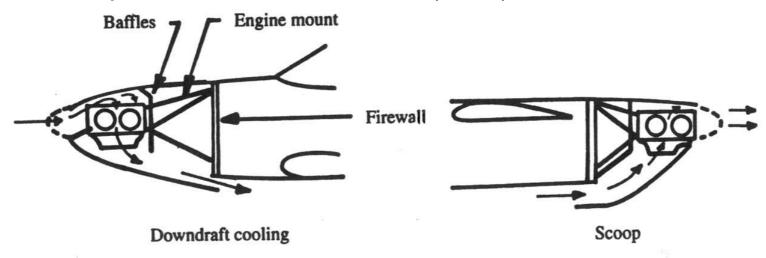
$X_{\text{escala}} = X_{\text{real}} S F^{\text{b}}$ $SF = P_{\text{escala}} / P_{\text{real}}$				
]	Motores alternativos	S	
X	Opostos	Em Linha	Radial	Turbo-hélice
Peso	0,780	0,780	0,809	0,803
Comprimento	0,424	0,424	0,310	0,373
Diâmetro	-	-	0,130	0,120

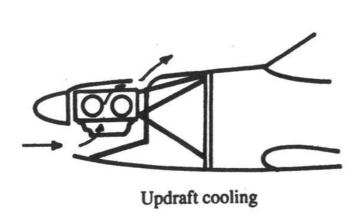
Propulsão a hélice (6)

- Instalação do motor alternativo:
 - Inicialmente pode dizer-se que a área para arrefecimento é cerca de 30% a 50% da área frontal do motor;
 - A área de saída do ar de arrefecimento é cerca de 40% a 65% da área frontal do motor;
 - A distância do motor à parede de fogo é cerca de metade do comprimento do motor.

Propulsão a hélice (7)

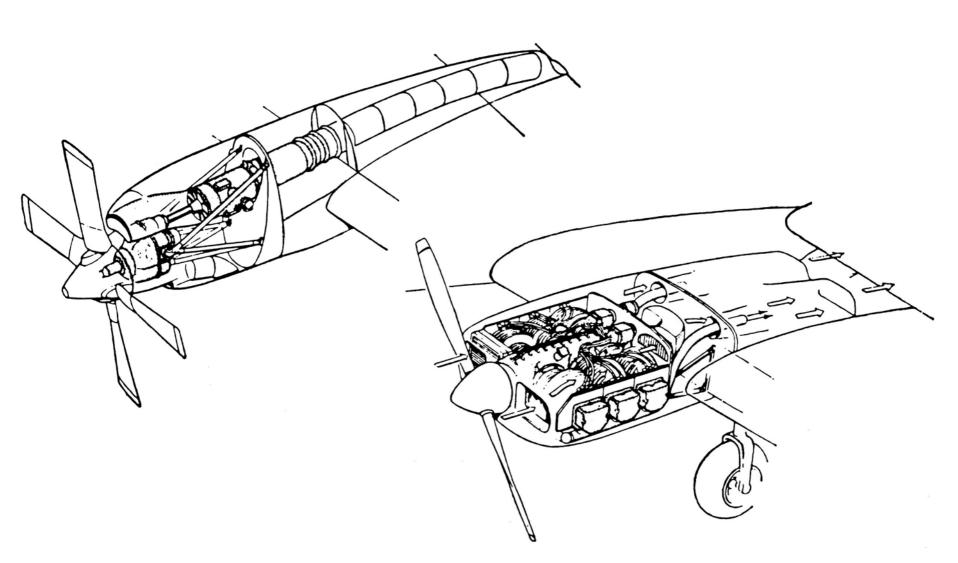
• Instalação do motor alternativo (cont.):



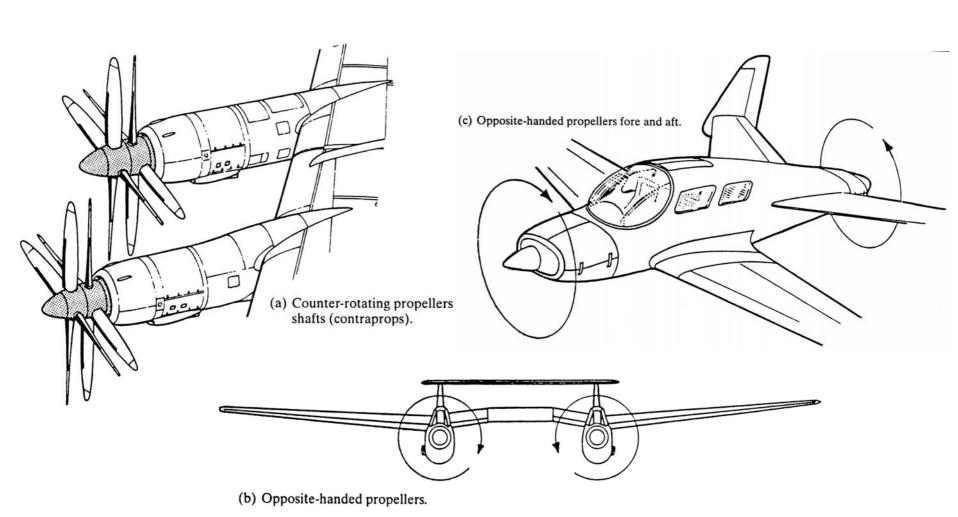


Pusher propeller Updraft cooling

Propulsão a hélice (8)



Propulsão a hélice (9)



Propulsão a hélice (10)

- A "channelwing" de Custer:
 - Custer dizia que conseguia obter 82 N de sustentação estática por KW.



Sistema de combustível (1)

- Função do sistema de combustível:
 - Fornecer combustível ao motor;
 - Alijar combustível;
 - Controlar a posição do CG.
- O sistema de combustível engloba os seguintes elementos:
 - Tanques;
 - Linhas de combustível;
 - Bombas e válvulas;
 - Ventilação;
 - Controlos.

Sistema de combustível (2)

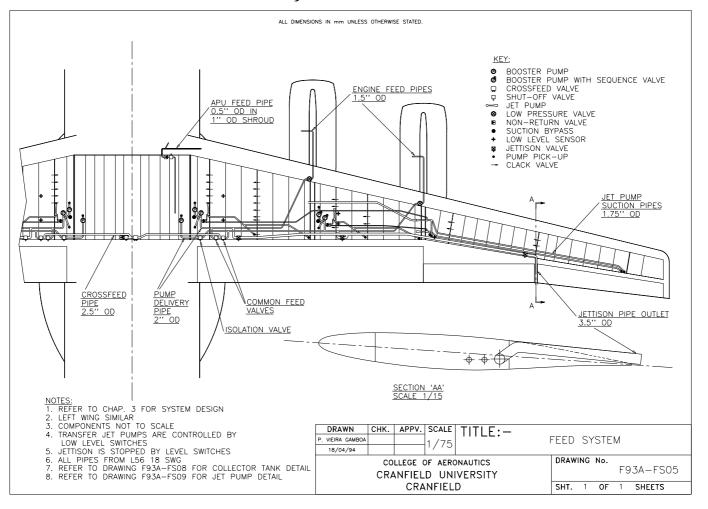
- Tanques de combustível:
 - Discretos aviação geral e "homebuilt";
 - Saco em borracha anti-fugas; percas de 10% do volume;
 - Integral usa a estrutura como limite e é isolado com espuma vedante; percas de 2% a 3% do volume.
- Abastecimento em voo:
 - Tipo "boom";
 - Tipo "probe and drogue".





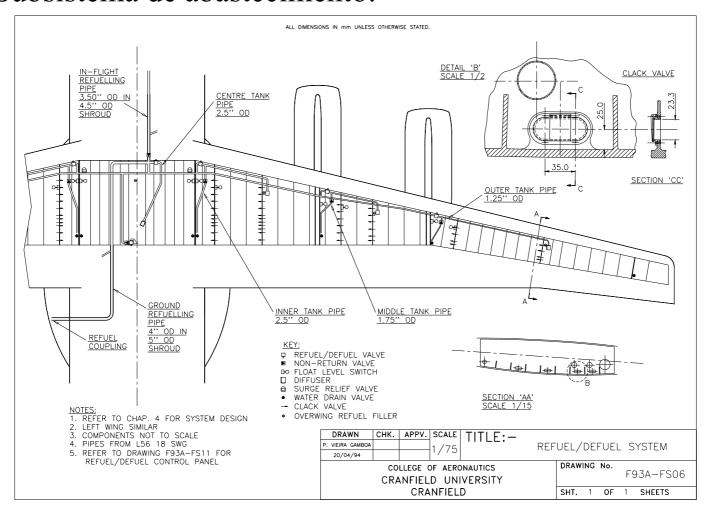
Sistema de combustível (3)

• Subsistema de alimentação:



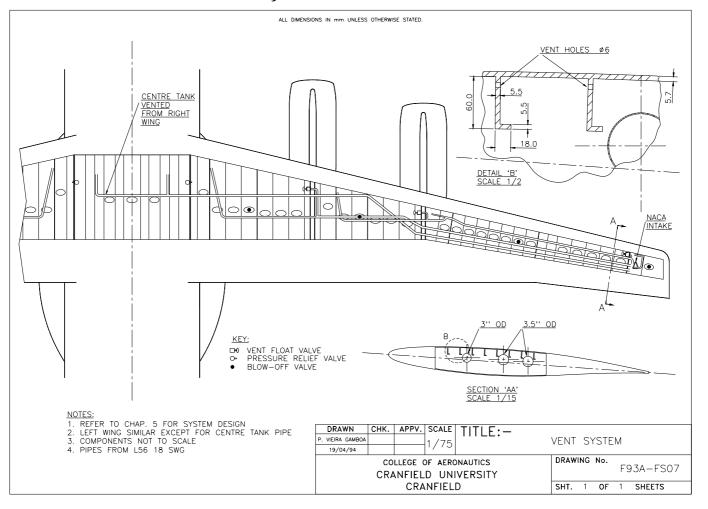
Sistema de combustível (4)

Subsistema de abastecimento:



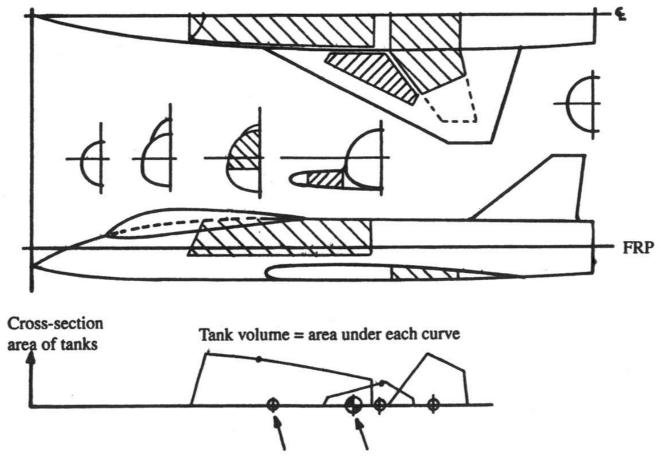
Sistema de combustível (5)

• Subsistema de ventilação:



Sistema de combustível (6)

• Disposição dos tanques para ajuste do CG:



Tank c.g. is centroid of area plot

Total fuel c.g. must be near aircraft c.g.

Instalação do sistema propulsivo

